

PROGRAMAS DE BIOSSEGURIDADE COMO FERRAMENTA PREVENTIVA NA SANIDADE DE REBANHOS LEITEIROS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Manejo sanitário; Patógenos; Prevenção; Qualidade do leite; Saúde animal.

A biosseguridade consiste em medidas destinadas a prevenir a introdução e disseminação de agentes infecciosos nos sistemas de produção animal. Na bovinocultura leiteira, sua importância tem aumentado devido à intensificação da produção e à maior movimentação de animais, pessoas e equipamentos entre propriedades. Nesse contexto, os programas de biosseguridade constituem uma importante estratégia preventiva para reduzir riscos sanitários, melhorar o desempenho produtivo e garantir a qualidade do leite produzido. A introdução de animais provenientes de diferentes origens, muitas vezes sem adequado controle sanitário, representa uma das principais vias de entrada de patógenos nas propriedades leiteiras. Assim, práticas como quarentena para animais recém-adquiridos, avaliação clínica prévia e realização de exames diagnósticos tornam-se medidas essenciais para minimizar a disseminação de enfermidades no rebanho. Além disso, o controle rigoroso da circulação de pessoas, veículos e equipamentos dentro da propriedade também contribui para diminuir o risco de transmissão de agentes infecciosos entre diferentes áreas de produção. Outro aspecto relevante dentro dos programas de biosseguridade refere-se às práticas de higiene e manejo das instalações. A limpeza e desinfecção periódica de currais, salas de ordenha e equipamentos utilizados na rotina produtiva são fundamentais para combater a carga microbiana no ambiente. Paralelamente, o manejo adequado de dejetos e a correta destinação de resíduos biológicos auxiliam na prevenção da contaminação ambiental e na redução da pressão de infecção no sistema produtivo. Ademais, a adoção de protocolos de higienização dos tetos das vacas, utilização de pré-dipping e pós-dipping, manutenção dos equipamentos de ordenha e identificação precoce de animais infectados são práticas que colaboram significativamente para o controle de doenças e para a melhoria da qualidade do leite. Adicionalmente, vacinação, monitoramento sanitário periódico e capacitação dos trabalhadores rurais constituem componentes fundamentais de um sistema eficiente de biosseguridade. Dessa forma, a implementação de programas de biosseguridade em propriedades leiteiras auxiliam na prevenção de afecções, promoção da saúde animal e melhoria da eficiência produtiva, além de diminuir prejuízos na bovinocultura leiteira.

Referências Bibliográficas:

FERREIRA, J. S. et al. Biosecurity practices in dairy farms of southern Brazil. *Frontiers in Veterinary Science*, Lausanne, v. 11, 1326688, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2024.1326688> .

HARUN, M. H. et al. Assessment of biosecurity status in dairy cow farms. *Bulletin of the National Research Centre*, Cairo, v. 46, n. 1, 152, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s42269-022-00836-7> .

POWER, G. M. et al. Ontario dairy producers' and veterinarians' perspectives: barriers to biosecurity implementation. *Journal of Dairy Science*, Champaign, v. 107, n. 8, p. 5738–5753, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3168/jds.2024-24029> .